

# Mirandesa

Boletim da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa

Dezembro 2010 • Nº 158

ISSN 0871 - 522 X

## *Estotuto PME Excelência 2010*

A Cooperativa Agro Pecuária Mirandesa, C.R.L. foi uma das empresas seleccionadas para a atribuição do Estatuto PME Excelência 2010, uma iniciativa do IAPMEI, em parceria com os principais bancos, que tem como objectivo distinguir as pequenas e médias empresas que evidenciam os melhores desempenhos e indicadores de gestão, no contexto da estrutura empresarial nacional.

Ser PME Excelência é uma grande distinção. Reforçada porque a Cooperativa Agro Pecuária Mirandesa

integra o agrupamento de produtores que gere a DOP de carne de bovino MIRANDESA que, nos últimos 10 anos, escoou sempre toda a produção dos seus cooperantes, pagou-lhes a carne ao preço mais elevado de mercado e os cooperantes receberam sempre ao 21 dias após entrega dos animais. Ganha prémios de inovação e tem produtos reconhecidos internacionalmente (Chouriço Mirandês).

Acho que é um excelente exemplo do virtualismo do cooperativismo agrário.



*Buonas Fiestas i  
Feliç Anho Nuobo...  
...ne l camino de  
l'anternacionalizaçon!*



Associação dos Criadores  
de Bovinos de Raça Mirandesa

**Roteiro de Janeiro 2011**  
Animais nascidos em Junho e Julho de 2010

<b>4 Janeiro</b> Lagoa Talhas	<b>11 Janeiro</b> Donai Parâmio Paçó Quinta de Riassós Romariz	<b>19 Janeiro</b> Caçarelhos Vila Chã Granja
<b>5 Janeiro</b> Lamoso Tó Cércio	<b>12 Janeiro</b> Argozelo Veigas Pombares Arufe Rebordaínhos Sortes Lanção	<b>20 Janeiro</b> Vila Meã Rio de Onor Rabal Baçal
<b>6 Janeiro</b> Lombo Lamalonga Falgueiras	<b>13 Janeiro</b> Especiosa São Joanico Serapicos Vale de Frades Vimioso Algoso	<b>24 Janeiro</b> Meirinhos Zava Penas Roias Sanhoane
<b>7 Janeiro</b> Izeda Calvelhe Paradinha Nova Coelhoso Pinela Santulhão	<b>14 Janeiro</b> Miranda do Douro	<b>26 Janeiro</b> Castrelos São Cibrão Celas Paradinha de Outeiro
<b>10 Janeiro</b> Vilar de Lomba Cabeça de Igreja Nuzedo de Cima Lagarelhos	<b>18 Janeiro</b> Malhadas Palancar Vale de Águia	<b>27 Janeiro</b> Fonte de Aldeia Duas Igrejas

*Compra e Venda de Animais*

Hipólito Manso Alves – Paçó de Mós – 965 804 356 – Vende 15 Direitos Vacas Aleitantes

# Mirandesa

Boletim da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa

**Ficha Técnica**

**Director:** Fernando Sousa

**Coordenadora:** Dina Aveiro

**Director Gráfico:** Atilano Suarez

**<http://www.mirandesa.pt>**

Impresso em papel reciclado · 650 exemplares



**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo  
Vimioso e Mogadouro**

A Cooperativa Agropecuária Mirandesa quer ser nos próximos anos um dos principais produtores de carne bovinos de qualidade proveniente de raças autóctones, prometendo os responsáveis pela estrutura, que estarão presentes nos mercados externos.

Para isso, a Cooperativa Agropecuária Mirandesa (CAM) tem marcada a sua presença no Salão Internacional de Agricultura, a qual decorrerá em França, na última semana de Fevereiro e onde a carne de bovino mirandês terá de competir com carnes oriundas de países como a Brasil, Rússia, França entre outros países europeu e latino americanos.

«Acreditamos na qualidade do nosso produto e por esses motivos vamos estar instalados num pavilhão com mais de 130 metros quadrados ao lado dos grandes produtores mundiais de carne de bovino», frisou Fernando Sousa, secretário técnico da raça bovina mirandesa.

Outro dos objectivos delineados

da cooperativa é o reconhecimento de Denominação de Origem Protegida (DOP) da “Posta Mirandesa” e do “Rodião Mirandês”; uma certificação que será colocada em prática a partir de 2011.

---

## **Cooperativa Agropecuária Mirandesa quer produzir carne para conquistar mercados externos**

---

Em 2006, a CAM pediu à União Europeia (UE) e ao Ministério da Agricultura a formalização do reconhecimento como DOP da “Posta Mirandesa” e o do “Rodião Mirandês”; dois subprodutos provenientes de carne de bovino mirandês, e ao mesmo tempo foi pedido o alargamento de área a geográfica para a produção de bovinos de raça mirandesa.

«Quando este processo ficar concluído, os produtos e derivados de animais de raça mirandesa poderão ser produzidos em toda a área de dispersão da raça mirandesa, ou seja nos concelhos de Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Vinhais e alguns concelhos do Alentejo», resumiu o técnico.

No entanto, o responsável acre-



Vê, ouve, mexe, faz, salta.

Vai, estuda, escreve, aprende, salta!

**Vem saltar no IPB!**

 **IPB** INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Ensino Superior Público de qualidade  
[www.ipb.pt](http://www.ipb.pt)

## Carne para mercados externos (continuação)

dita que por parte do Governo português, o reconhecimento da DOP para a “Posta Mirandesa” e “Rodião Mirandês” estará para breve prazo. «As estâncias da UE poderão levar mais algum tempo a reconhecer o produto transmontano», acredita Fernando Sousa.

Por seu lado, o técnico alertou, que o processo de reconhecimento com DOP para a “Posta Mirandesa” deveria ser mais célere já que trata de um dos produtos de origem agropecuária mais copiados em todos o país, sendo esta situação prejudicial para os produtores de bovinos mirandeses envolvidos na fileira da carne.

«Com a entrada em laboração

da unidade transformadora de Vimioso prevista para o primeiro trimestre de 2011, esperamos todos os anos colocar no mercado um produto inovador que aproveite a carne de bovino, à semelhança do que acontece já como o chouriço de carne de bovino mirandês», garantiu o responsável.

A raça bovina mirandesa já esteve ameaçada de extinção sendo atualmente o seu efectivo composto por 4.600 vacas reprodutoras dentro da área geográfica do Solar, às quais se juntam 1.300 animais espalhados um pouco por todo o país.

Fonte: Lusa

## SUBSÍDIOS Calendário indicativo de pagamentos

### Campanha 2010

Ajuda	Data Prevista
Vacas Aleitantes – 1ª Prestação 60%	6 a 10 Dezembro
RPU – 1º Pagamento	13 a 17 Dezembro
Vacas Aleitantes	17 a 21 Janeiro 2011
Prémio ao Abate (1º Pagamento)	21 a 25 Março 2011
Prémio ao Abate (2º Pagamento)	13 a 17 Junho 2011
Apoio aos Regimes de Qualidade	13 a 17 Junho 2011
Prémio Complementar à Comercialização Bovinos	27 Junho a 1 Julho 2011

Vamos estar em Paris, no **Salon International de l'Agriculture!**



Associação dos Criadores  
de Bovinos de Raça Mirandesa



# Patologias digestivas em vitelos

A grande maioria das patologias em vitelos é vulgarmente identificada pelas diarreias.

Estas patologias acontecem nos pré-estômagos (ex. indigestão láctea, timpanismo ruminal), no abomasso (abomasites, úlceras, dilatações/deslocamento do abomasso) e nos intestinos (atresia intestinal, estrangulações, prolapso anal e rectal).

Neste artigo procuramos informar os nossos sócios acerca da indigestão láctea, as suas causas e algumas medidas preventivas. Em artigos futuros iremos abordar outras patologias digestivas.

Acerca da indigestão láctea devemos ter em atenção que o abomasso tem uma capacidade limitada. Sendo assim, tomas de grande volume de leite, assim como a elevada velocidade de ingestão, leite de substituição de má qualidade são certamente motivos a ter em conta aquando desta patologia. Como sinais clínicos desta patologia temos, entre outros, uma diarreia fétida, fuída, pH elevado, inapetência, acidose metabólica, cólicas, timpanismo abomasal, desidratação e emagrecimento no animal.

Como tratamento nos vitelos mais velhos deve retirar-se o leite como alimento. Nos vitelos mais jovens a ingestão de leite deverá passar a ser controlada (quantidades e tomas diárias). A administração de electrólitos é recomendável para uma rápida recuperação. Logo que possível deve ser feita uma mudança gradual para alimento seco.

Com a experiência do dia-a-dia vamos adquirindo estes conhecimentos e, certamente, alguns dos nossos sócios já sentiram esta questão na própria exploração. Em traços gerais

podemos concluir que o vitelo deve ser alimentado, nos primeiros meses, por leite da própria progenitora (ou leite de substituição) de qualidade inquestionável varias vezes ao dia. Desta forma reduzimos o risco de ingestão exagerada de leite por tomas e velocidade de ingestão.

Importante referir também que a substituição de alimento materno por alimento sólido deve ser feito de modo cuidado e progressivo. Em norma esta transição é feita atempadamente. Aos 2 meses de idade o vitelo deve começar a “lamber” diariamente alguma quantidade de ração. A nível de custos são ínfimos, uma vez que o animal, na realidade, pouco ingere. Mas esta medida trará benefícios futuros pois a fauna microbiana do aparelho digestivo começa a moldar-se para os meses seguintes.

Deve ter-se em atenção a qualidade da própria farinha! O barato normalmente sai caro. Diz-se isto pois a fórmula do alimento deve ter em conta o público-alvo. Existem vários tipos de rações e devem ser ajustados ao estado do animal, à sua idade e até mesmo à sua Raça. Os valores nutritivos de rações para animais cruzados ou raças de rápida produção de carne (grande ingestão de alimento) são muito distintas das necessidades nutritivas da nossa raça.

Os vitelos de raça Mirandesa são animais com deposição de carne mais lenta, como sabemos. Por outro lado são animais com consumos diários inferiores comparativamente com outras raças. Desta forma são animais que têm necessidades nutritivas ímpares. Regularmente vemos no mercado rações mais económicas mas com teores analíticos que em nada



## Patologias digestivas em vitelos (continuação)

se adequam ao vitelo Mirandês. São rações normalmente compostas por subprodutos de cereal e subprodutos da indústria alimentar. Quer no 1º caso, quer no 2º são incorporadas com uma percentagem considerável de fibra. Ou seja, nutritivamente, quem paga estas rações está a pagar uma parte considerável de alimento que não é aproveitado pelo animal para produzir carne. A fibra é necessária para o normal funcionamento gastro-intestinal, é ponto adquirido! Mas para que se está a pagar a fibra que o animal necessita se esta já é (deverá ser) incorporada na alimentação do vitelo Mirandês aquando a ingestão das forragens?

Agora se percebe quando se diz que “o barato sai caro”!

O normal crescimento do vitelo Mirandês deve ser respeitado. Além disso a qualidade da carne não pode ser posta em causa pois é esta quali-

dade que nos distingue nos mercados de consumo.

Finalmente, em jeito de conclusão, deve ser referido que os **valores analíticos** da farinha são bons indicadores da qualidade da mesma, assim como o **equilíbrio nutricional** no que respeita ao teor energético/proteico. Se no 1º caso pode otimizar o crescimento do animal, no que respeita ao bom equilíbrio nutricional pode prevenir patologias gastro-intestinais, que por vezes conduzem a despesas acrescidas por parte dos criadores.

A farinha Mirandesa respeita o saudável crescimento do vitelo Mirandês e foi concebida com fórmulas equilibradas. Desta forma pode dizer-se que é a melhor opção no mercado quando se compara preço/qualidade!

Emanuel Ortega

---

### **Análises laboratoriais efectuadas às farinhas de Duas Igrejas**

As análises laboratoriais aos constituintes analíticos das farinhas são efectuadas no Laboratório de Nutrição Animal da Escola Superior Agrária de Bragança, enviando a Coopera-

tiva de dez em dez lotes uma amostra para análise. De todos os outros lotes é armazenada uma amostra na fábrica que em qualquer altura pode ser analisada, caso tal seja necessário.

Amostra		%MS (g/100g)	Em % da MS (g/100g MS)		
Designação	Lote		PB	GB	Celulose
<b>Porcos Engorda</b>	BAC070	87,15	16,68	1,52	5,90
<b>Valores indicados no rótulo</b>		-	<b>17,50</b>	<b>1,90</b>	<b>3,60</b>
<b>Vacas II</b>	ACB080	85,82	13,20	2,49	6,44
<b>Valores indicados no rótulo</b>		-	<b>14,00</b>	<b>2,30</b>	<b>4,60</b>
<b>200-300</b>	ABC040	86,71	16,01	2,15	7,54
<b>Valores indicados no rótulo</b>		-	<b>15,50</b>	<b>4,00</b>	<b>3,70</b>

Emanuel Ortega - 966 969 874 - 273 449 003